

VISÃO DO CORREIO

Crescimento do Brasil passa pelo Nordeste

No ranking nacional de crescimento econômico em 2024, o Nordeste (4,1%) ficou na terceira posição, atrás do Norte (4,8%) e Sul (4,2%). A Resenha Regional do Banco do Brasil, divulgada no início de 2025, revelou que a economia do Nordeste teve um crescimento, no ano passado, superior ao da média nacional, com um aumento de 3,8% no Produto Interno Bruto (PIB), superior ao índice nacional de 3,5%.

Não à toa, o debate *Os avanços do Nordeste em prol de uma região forte, integrada e competitiva*, promovido quinta-feira pelos *Diários Associados* em Brasília, reconheceu que é preciso investir em infraestrutura na região, de modo que os estados-membros também possam usufruir e crescer social e economicamente. Ao apostar no Nordeste, o governo brasileiro estará alavancando o crescimento de todo o país.

Esse entendimento foi consensual durante o debate em Brasília. A conclusão é de que a região está entre as soluções das dificuldades nacionais, sobretudo quando a transição energética passou a ser exigência diante das mudanças climáticas.

O Nordeste brasileiro tem o maior potencial de energia eólica e solar: acumula 68% da capacidade de geração de energia renovável. Possui uma vantagem estratégica que pode atrair indústrias na corrida pela descarbonização. Mas a falta de infraestrutura adequada impede que ocorra essa virada, alertam especialistas no tema.

O ministro da Previdência, Wolney Queiroz, ao defender a continuidade das políticas públicas direcionadas à região, afirmou que basta investir e dar condições ao Nordeste de se desenvolver. Para o deputado federal Pedro Campos (PSB-PE), é preciso dissociar da região a imagem de seca, perpetuada ao longo de décadas. Reconheceu que os investimentos e incentivos dados à região nos

últimos anos promoveram uma melhora no cenário local. Mas ainda há muito a fazer.

O secretário de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Moisés Savian, destacou os desafios para incentivar a produção agrária familiar no Nordeste, como a disponibilização de crédito e a adaptação ao clima semiárido, e a importância do desenvolvimento da agricultura familiar para o restante da sociedade. “Se o campo vai bem, a cidade vai bem. Isso pode não ser verdade para as grandes cidades, que têm indústrias, têm serviços, mas certamente é verdade para as pequenas cidades”, discursou o secretário durante a abertura do *CB.Debate*.

“O Nordeste não é problema, é a solução”, afirmou Rogério Sobreira, economista chefe do Banco do Nordeste (BNB). Embora reconheça que a região tem problemas, ele garantiu que a “ideia do Nordeste coitadinho realmente passou”. Mas reconheceu a necessidade de urbanização das cidades, a expansão da fronteira agrícola e a produção de energia limpa. Essas iniciativas estão, na visão do economista, entre as grandes oportunidades do futuro para a região.

Há poucos dias, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que o governo terá como foco o Nordeste. A expectativa é de que o presidente anuncie políticas públicas e investimentos que atendam às reais necessidades da região. O desenvolvimento do Nordeste não supre apenas as demandas da região, mas é um fator indispensável para o Brasil.

Ao investir na infraestrutura do Nordeste, romper com as profundas desigualdades sociais e econômicas e propiciar qualidade de vida às populações, o impacto não ficará circunscrito à região. Significará um passo largo para que o Brasil alcance o patamar de nação desenvolvida.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Nordeste

Por décadas ou séculos, o Nordeste era visto como o celeiro da pobreza. Milhões de nordestinos migraram para o Sudeste, Centro-Oeste e Sul em busca de uma chance de vida melhor. As secas rigorosas todos os anos comprometiam a produção de alimentos. Incontáveis vezes, as emissoras de TV, jornais e revistas exibiam imagens cabras e bois esqueleticos mortos no solo árido e plantações perdidas por falta de chuva. O interesse de várias instituições investirem no Nordeste renova a esperança de pessoas que, como eu, deixaram a região em busca de oportunidades melhor, como o debate exibido ontem pelo YouTube do **Correio Braziliense**. Parabéns ao jornal pela iniciativa e a todos que participaram do debate, e mostraram as potencialidades da região para tornar o nosso país melhor e mais justo.

» **Alfredo Gomes**
Paranoá

Violência

Assusta ver como tantos homens continuam omissos diante da violência que cai sobre nós dia após dia, como se não fosse problema deles e dói perceber que, enquanto isso, muitas mulheres não se protegem, não se apoiam e ainda encontram força apenas para julgar umas às outras, essa mistura de silêncio masculino e rivalidade feminina só alimenta um ciclo que deveria revoltar todo mundo. É hora de acordar juntas e sem medo.

» **Sebastiana Aguiar**
Brasília

Desigualdade

Há momentos em que não acredito nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nem de outras instituições

que divulgam dados sobre a redução ou aumento dessa ou daquela mazela social e de muitas outras. Chega ao nosso conhecimento que a fome e a miséria estão diminuindo no país. Acho que é verdade, pois o programa Bolsa Família atende a milhões de pessoas. Mas quando chegamos à periferia do DF, vem a dúvida. Na bainha da capital da República, há situações constrangedoras, desde a qualidade das habitações até a despesa das famílias. Constatam-se que as condições de vida são miseráveis. Quando indagamos o que o poder público vem fazendo para mudar aquela realidade várias mulheres, em sua maioria, e homens com dificuldades dizem que não têm apoio de ninguém. A cena se repete quando chegase aos prontos-socorros dessas localidades, onde faltam médicos, remédios e o atendimento não digno para um ser humano, independentemente da sua condição social ou econômica. As desigualdades são reais, assim como a fome de muitos.

» **Herondina Soares**
Asa Norte

Havelange

A meu ver, João Havelange foi o maior dirigente esportivo da história. Nessa linha, o Prêmio inédito da Fifa chamado de “Prêmio da Paz”, que a entidade dará ao presidente Donald Trump (Correio, Esportes, 5/12) merece ser chamado de Prêmio João Havelange. Uma vida dedicada ao futebol. Quando assumiu a presidência da Fifa, a entidade era um pardieiro. Com competência e lucidez, Havelange transformou a entidade numa potência esportiva e financeira. Uniu o mundo e raças com o futebol. Dia 8 de maio de 2026, Havelange completaria 109 anos de idade.

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Os eleitores que confiaram seus votos aos parlamentares esperam que eles trabalhem seriamente, sem justificativas de ausência. Os recursos públicos não podem ser administrados por quem escolhe estar longe da função. Mandato é dever, não privilégio!

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Lamentações: já que o Trump “não tá nem aí”, Eduardo Bolsonaro correu e procurou o Netanyahu.

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Propor PEC absurda para blindar político bandido, pode. Blindar legalmente o STF que julga esses bandidos, não.

Antônio Matoso Filho — Lago Norte

Às vezes, a vaidade faz você enxergar a vitória de uma batalha ao custo da perda da guerra inteira. O voto do povo brasileiro falará mais alto e contundente nos ex-senadores em 2026, não?

Ken Deva — Brasília

Não há Brasil que mereça uma reedição do drama bolsonarista no comando do país.

Elvira Costa — Lago Norte

Bolsonaro escolhe seu filho Flávio para disputar a Presidência no próximo ano. Isso para esquerda é mais uma notícia boa do que ruim e deve estar fazendo festa neste momento. Nunca esse senador conseguirá vencer Lula!

Thiago Pires — São Sebastião

Brasília é a capital das frutas: as mangas, as jacas, as amoras. No fim do ano, as árvores frutíferas garantem delícias, de graça, para os brasilienses. Estão espalhadas pela cidade, principalmente no Plano Piloto.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Conselho: respeitem Marrocos

O Brasil estreia na Copa do Mundo em 13 de junho de 2026 contra Marrocos. Na sequência, enfrenta o Haiti e a Escócia. Há quem esteja planejando o churrasco de sábado contando com três pontos na primeira partida. Explico, a partir de agora, por que você precisa planejar a festa com moderação.

Vinte e três de junho de 1998. Marrocos se despede da fase de grupos na Copa do Mundo com uma vitória por 3 x 0 sobre a Escócia, insuficiente para levá-lo às oitavas de final. Daquele ano em diante, os Leões do Atlas amargaram 20 anos de abstinência. Voltaram a disputar o principal torneio de seleções da Fifa na Rússia, em 2018.

Os sucessivos fracassos da potência do continente africano nas Eliminatórias e nas demais competições causaram indignação e mobilizaram a elaboração de um projeto. O plano de desenvolvimento da base ao profissional no futebol masculino e feminino do país começou a sair do papel na posse do presidente da Real Federação Marroquina de Futebol, Fouzi Lekjaa. A ideia era mapear talentos pelo mundo causados pela diáspora, identificá-los, convencê-los a representar o país e consolidá-los no mais alto nível.

O rei Mohammed VI tomou as rédeas. Investiu 13 milhões de euros na construção de uma academia de futebol para oferecer educação e desenvolvimento. O espaço dispõe de um departamento de medicina esportiva de última geração na formação dos profissionais. Alguns em times de ponta da Europa.

Quase 10 anos depois do plantio, Marrocos vive a fase da colheita com a conquista inédita do Mundial Sub-20 neste ano na vitória por 2 x 0 contra a Argentina, no Estádio

Nacional de Santiago, no Chile. Esse é apenas o maior feito desde o início do longo processo de revolução. A campanha teve vitórias contra a Espanha, o Brasil, a França e a Argentina. Chegou às quartas no Sub-17.

Há três anos, Marrocos terminou a Copa do Mundo em quarto lugar no Catar depois de desbancar a Espanha e Portugal no mata-mata antes de esbarrar na França. Empatou com a Croácia e derrotou a Bélgica na fase de grupos. No ano passado, alcançou as semifinais no torneio masculino de futebol nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Eliminados pela Espanha, conquistou a medalha de bronze com uma goleada por 6 x 0 contra o Egito.

Há outros indicadores de que algo acontece no Marrocos. A seleção feminina chegou às oitavas de final na Copa do Mundo de 2023. A masculina de futsal conquistou a Copa das Confederações em 2022 e chegou às quartas de final do Mundial em 2021 e em 2024. Marrocos é uma das seis sedes da Copa do Mundo de 2030 em parceria com Espanha, Portugal, Argentina, Uruguai e Paraguai. Entregou até o Ibn Battuta Stadium com seis anos de antecedência.

Quem leu o *Guia da Copa do Mundo Sub-20* que publiquei no *Blog Drible de Corpo* do **Correio** conhece a revolução marroquina. Soube do favoritismo no Mundial Sub-20, alertado pelo técnico carioca da Arábia Saudita radicado em Brasília, Marcos Soares, na entrevista que fiz com ele. Marrocos não é só Hakimi, astro do PSG. Acabam de sair do forno o centroavante Yassir Zebiri, artilheiro do Mundial Sub-20. Othmane Maamma foi eleito o melhor jogador do torneio. Respeito é bom!

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	(promocional)
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotograficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br